



PREVALÊNCIA DO USO DE DROGAS EM PUÉRPERAS DE UMA MATERNIDADE NA CIDADE DE PORTO VELHO - RO

Aline dos Anjos Vilela³; Solange Mendes Vieira¹; Lara farias Monteiro¹; Julia Mendes Vieira⁵; Marina Andersson da Silveira¹²; Fabiele Ogliari Bandeira¹; Marcos Vinícios Razera¹²; Carolina Ballester Lopes¹; Anna Caroline de Tunes Silva Azevedo¹.

1. Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP)
2. Universidade Católica de Pelotas (UCPel)
3. Agência Estadual de Vigilância Sanitária de Rondônia (AGEVISA)
4. Universidade Cristiana de Bolívia (UCEBOL)
5. Hospital de Base Ary Pinheiro (RO)

INTRODUÇÃO

O uso de drogas lícitas e ilícitas por mulheres grávidas aumentou em vários países do mundo, inclusive no Brasil, sendo um grave Problema de Saúde Pública. As complicações do uso de drogas não se restringem apenas à gestantes, mas também ao feto. A maioria ultrapassa a barreira placentária e hematoencefálica sem metabolização prévia, atuando principalmente sobre o sistema nervoso central do feto, causando déficits cognitivos, má formações, síndromes de abstinência, dentre outros.

OBJETIVOS

Descrever o quantitativo de puérperas atendidas na maternidade que relataram uso de drogas lícitas e ilícitas durante gestação em Porto velho - RO.

MÉTODOS

Estudo observacional descritivo de dados de registros de prontuários médicos coletados entre os anos de 2021 e 2022 de puérperas atendidas em uma maternidade que relataram uso de drogas lícitas e ilícitas durante gestação.

RESULTADOS

Foram analisados 211 prontuários que continham registro de uso de drogas lícitas e ilícitas na gestação. Conforme os dados coletados, constatou se que 18 (8.5 %) das puérperas atendidas neste serviço relataram fazer uso de drogas na gestação.

CONCLUSÃO

Os dados relatados apontam para uma problemática crescente. O abuso de substâncias na gravidez pode levar a uma série de efeitos deletérios sobre a interação mãe-bebê. O diagnóstico precoce favorece a intervenção, possibilita acesso a serviços especializados de tratamento e possibilita alternativas de enfrentamento ao uso abusivo de drogas na gestação evitando e/ou amenizando complicações maternas e neonatais, que impactem no bem estar físico e social.

REFERÊNCIAS

1. WHO (World Health Organization). **Management of substance abuse**. Alcohol Available.
2. Wong S, Ordean A, Kahan M. **Substance use in pregnancy**. *Soc Obstet Gynaecol* Canada. 2011;33(4):367–84.
- 3-Tacon FSA, Amaral WN, Tacon KCB. **Drogas ilícitas e gravidez influência na morfologia fetal**. *Revista Femina*, v. 46(1): 10-18, 2018.
- 4- Mitsuhiro SS, Chalem E, Barros MM, Guinsburg R, Laranjeira R. **Teenage pregnancy: use of drugs in third trimester and prevalence of psychiatric disorders**. *Rev Bras Psiquiatr*. 2006;28(2):122-5.

